


| | | |
|---|---|------------------------------|
|  | PROJETO DE EXTENSÃO "OS PERFIS SOCIAIS DOS FLUXOS MIGRATÓRIOS NO ESPÍRITO SANTO" | Estudos Populacionais |
| IDENTIFICAÇÃO | | |
| Disciplina: Geografia | Série/Ano: 2º ano do ensino médio | |
| Tema: distribuição espacial da população no Espírito Santo | | |
| Carga horária total: 3h40min | Total de aulas: 4 (quatro) | |
| Produzido por: Vinícius Vieira Pontini | | |
| PLANO DE AULA | | |
| OBJETIVOS | | |
| Objetivo Geral: <ul style="list-style-type: none">▪ Explicar ao corpo discente, utilizando concomitantemente as dimensões teórica e prática, como se dá a distribuição espacial da população no Espírito Santo. | | |
| Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none">▪ Dialogar e trabalhar com linguagem cartográfica e dados qualitativos e quantitativos tabelados para subsidiar a atividade prática;▪ Criar materiais didáticos para subsidiar a explicação do tema com apoio dos estudantes;▪ Valorizar e potencializar o território capixaba nas discussões que vão de encontro à Geografia da População, aproximando as discussões ao(s) cotidiano(s) dos alunos;▪ Desenvolver o senso crítico dos escolares em relação aos motivos que condicionaram a discrepância espacial e populacional entre as regiões capixabas, como a industrialização e a urbanização. | | |
| CONTEÚDO | | |
| Fluxos migratórios; distribuição espacial da população em várias escalas, incluindo a do Espírito Santo. | | |
| RECURSOS DIDÁTICOS | | |
| Livro didático; louça; pincel atômico; jogo de tabuleiro, confeccionado manualmente ou em meio digital; mapa político do Espírito Santo em branco, confeccionado em meio digital; tabela com a população estimada dos municípios capixabas para o ano de 2016; perguntas e respostas confeccionados em papel cartão sobre o conteúdo trabalhado no tema “fluxos migratórios”; lápis de cor nas cores amarela, laranja, vermelha e marrom; pinos e dado. | | |
| METODOLOGIA | | |
| Primeiramente, é necessário que o professor apresente à turma, com apoio do livro didático, conceitos e discussões gerais sobre a Geografia da População, com ênfase nos conteúdos citados acima, além de uma apresentação geral do Atlas da Migração no Espírito Santo (DOTA, COELHO, CAMARGO, 2017), sendo recomendado, para essa ação, um total de duas aulas. As aulas deverão seguir um padrão linear de discussão e apresentação dos conteúdos, com a aula pretérita complementando a próxima. Para auxiliar tal ação, recomenda-se a realização da transposição didática, ou seja, a adaptação pedagógica e educacional da obra “a construção da cidade: formas de produção imobiliária em Vitória” (CAMPOS JÚNIOR, 2002) que também aborda aspectos migratórios no Espírito Santo, uma vez que se pressupõe | | |

que o livro não enfoca tampouco menciona a realidade capixaba em relação aos conteúdos mencionados. Posteriormente, a turma será dividida em grupos para dar início à atividade prática. Os estudantes terão à sua disposição: um jogo de tabuleiro, um dado, pinos, lápis de cor nas cores amarela, laranja, vermelha e marrom, uma tabela com a população estimada dos municípios capixabas para o ano de 2016 (IBGE, 2016) e um mapa político do Espírito Santo em branco. O modelo de jogo de tabuleiro pode ser confeccionado manualmente ou encontrado na *Internet*, bem como o mapa político. Os escolares, seja por sorteio ou outro método, irão dividir seus turnos de jogada nas rodadas (cada grupo será um jogador e terá direito a um pino), e irão avançar pelas casas do tabuleiro de acordo com o número sorteado no dado. As casas se intercalarão com perguntas e ações, como avançar e regressar. Ao responderem corretamente às perguntas, relacionadas às discussões do tema e ao Atlas, com mediação do professor, terão direito a pintar um município qualquer no mapa. Para isso, terão que interpretar a escala de cores presente no mapa (o aumento do intervalo populacional é proporcional ao aumento da “temperatura” das cores, começando pelo amarelo, laranja, vermelho e terminando no marrom), relacionando essa à tabela, onde cada município terá um número correspondente à sua localização no mapa. É preferível que o professor peça para que todas as cores sejam utilizadas ao menos uma vez. Ao fim do jogo, espera-se que o corpo discente evidencie o contraste de cores e populacional produzidos e, assim, o professor instigará os educandos a fazerem seus apontamentos e, também a partir disso, conduzir a explicação sobre a distribuição espacial da população no Espírito Santo. O professor pode-se munir de perguntas para provocar a reflexão e participação dos discentes, tais como: 1) qual é a região que concentra maior população no estado? 2) O litoral e o interior capixaba concentram quantitativos populacionais semelhantes? 3) Entre o norte e o sul capixaba, qual é o mais populoso? É necessário que haja uma fundamental conexão dessa discussão e explicação com os fluxos migratórios ocorridos no território capixaba, altamente influenciados pela industrialização e urbanização. Como não haverá tempo hábil para que todos os 78 municípios capixabas sejam pintados, o professor pode trazer um mapa totalmente preenchido pelas cores para, também, auxiliar na tal explicação. Para a execução da atividade prática, recomenda-se o uso de, no máximo, duas aulas. Portanto, anseia-se que os escolares, de maneira lúdica e descontraída, aprendam e fixem os conteúdos programáticos citados acima por meio da atividade prática descrita concomitantemente com a exposição teórica-conceitual.

AValiação

Ao fim da discussão teórica a respeito da distribuição espacial da população capixaba após a execução da atividade prática, o professor pedirá aos discentes para produzirem um pequeno texto mencionando o que foi apreendido pelos mesmos e a importância da atividade prática na fixação do conteúdo ministrado, a ser entregue na aula seguinte. Àqueles que cumprirem a atividade será atribuída pontuação máxima.

REFERÊNCIAS

CAMPOS JÚNIOR, C. T. de. **A construção da cidade: formas de produção imobiliária em Vitória.** 1ª ed. Vitória: Florecultura, 2002.

DOTA, E. M.; COELHO, A. L. N.; CAMARGO, D. M. **Atlas da migração no Espírito Santo [recurso eletrônico].** Dados eletrônicos. 1. ed. Vitória: Ufes, Proex, 2017. Disponível em: <<http://www.geo.ufes.br/sites/geografia.ufes.br/files/field/anexo/atlas3.pdf>>. Acesso em: 05 jun. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Estimativa Populacional do**

Espírito Santo: 2016. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 05 jun. 2017.